

VEREDAS NO TERRITÓRIO: ANÁLISE DA PRÁTICA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE¹

PAULA GIOVANA FURLAN²

Furlan PG. *Veredas no território: análise da prática de agentes comunitários de saúde. "Veredas" in the territory: analyzing the practices of the community health agents.* 2008. 224 p. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Faculdade de Ciências Médicas. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP.

Dissertação de Mestrado.

RESUMO

Este estudo propõe analisar e discutir o processo de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), com ênfase em sua formação, atribuições e práticas, na identificação e atuação sobre as necessidades de saúde da população. Para isso, trabalha com as práticas e experiências dos ACS da rede de atenção à saúde do Município de Campinas e parte de uma metodologia participativa, com utilização do recurso grupal e Paidéia, na discussão de conceitos teóricos e operativos na educação continuada e trabalho cotidiano dos ACS, a saber: território, necessidades de saúde, núcleo de atuação e responsabilidades. Ressalta a importância dos próprios atores da prática na constituição do objeto de investigação. Analisa o papel do ACS e seu processo de trabalho na atual política pública de atenção básica à saúde. O processo da pesquisa e seus resultados são descritos e tratados por análise de conteúdo e de núcleos temáticos, com ênfase na interpretação da ação prática dos sujeitos sobre conceitos envolvidos no processo de trabalho. Os resultados e a discussão trazem reflexões sobre a formação e composição das atribuições de trabalho dos ACS, ainda com participações tímidas e moldadas pelo modelo médico hegemônico. Os ACS percebem os problemas de saúde de acordo com seus referenciais conceituais, os instrumentos que dispõem e do que existe enquanto oferta do serviço. O ACS evidencia pontos sutis do processo de trabalho ou dos casos clínicos acompanhados, mas é silenciado e silencia-se na equipe, pela dificuldade de se trabalhar no cotidiano das práticas e em equipe com dados concernentes à subjetividade e ao modo de vida das pessoas. A separação do ACS como pertencendo ou à comunidade/ social ou à saúde/ instituição dificulta o delineamento de suas atividades, bem como sua inserção na equipe. As atividades de apoio social e comunitárias devem ser mais valorizadas enquanto do núcleo de ação institucional do ACS. A identificação das necessidades de saúde é um processo a ser realizado em equipe e o espaço coletivo é importante instrumento para efetivação dessa construção.

Palavras-Chave: Atenção Básica à Saúde. Saúde Comunitária. Formação Profissional. Interdisciplinaridade. Pesquisa Qualitativa.

¹ Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Campinas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre. Orientação do Prof.Dr. Gastão Wagner de Sousa Campos.

² Doutoranda em Saúde Coletiva pelo Departamento de Medicina Preventiva e Social, Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP. Endereço eletrônico: paulagio@gmail.com

“VEREDAS” IN THE TERRITORY: ANALYZING THE PRACTICES OF THE COMMUNITY HEALTH AGENTS

ABSTRACT

This study aims analyzing and discussing the working process of the Community Health Agents (ACS - Agentes Comunitários de Saúde), highlighting their background, assignments and practices in identifying and acting over population healthy necessities. In that, it's been accounted practices and experiences of ACS' network of primary health care of Campinas city, and part of a participative methodology, using group resources and 'Paidéia' method, in discussing theoretical concepts and operatives in the continuing education and daily activity of ACS: territory; healthy necessities; action core, and responsibilities. It's been highlighted the importance of the actors' practice in the constitution of the object of search. It's been analyzed the ACS's role and their work process in the current public policy of the basic health care. The search process and its results are described and handled by contents analyzes, with emphasis in interpreting the practical action of subjects about the concepts comprised in the work. The results and discussions bring an amount of thoughts about the formation and compound of assignments of ACS work, yet with timid participations and shaped by the medical model hegemonic. The ACS understand the healthy problems in their conceptual references, in their own instruments and based in the offers' institution. The ACS evidence subtle points of the work process and patients' cases, but the ACS and themselves are muted by the difficulty in working in daily basis in the practices teamed up with data referring to subjectivity and to way of life of the people involved. The separation of ACS belonging or to the community/ social or to the healthy/ institution difficults fencing its activity, as well its insertion in the team. The activities of social and community support should be valued, as referring to the core of institutional action of ACS. The identifying of healthy necessities is a process being made in team, and collective space is an important instrument to coming to life this construction.

Keywords: Primary Health Care, Community Health – Auxiliaries, Interdisciplinary, Quality Research